

Descritivo Técnico para Processador de Tecidos á Vácuo

Especificações:

Equipamento automático a vácuo utilizado no processamento de tecidos para exame histológico, em rotinas de grande porte.

- Formado por um sistema fechado com filtro de carbono ativado e condensador de líquidos para eliminação de vapores tóxicos.
- Câmara de processamento vertical em aço inoxidável, com volume de no mínimo 4,5 litros, sensores de nível e agitador magnético para distribuição uniforme de reagentes;
- Interface de comando com painel digital de cristal líquido resistente a solventes, touch screen, colorido, microprocessado, que controla as funções como: data, hora, ano, ajustes dos parâmetros de configuração do equipamento;
- Software para configuração e controle de programas com visualização do processamento, edição e programação de funções por meio de gráficos e planilhas autoexplicativas. Possuir função inteligente, evitando erros operacionais;
- Programação ajustável para cada passo do processamento, com combinações de tempo, vácuo, pressão e temperatura independentemente para cada passo;
- Edição de pelo menos 15 programas para processamento, com 13 passos configuráveis independentemente cada;
- Programas de limpeza da câmara de processamento pré-editados de fábrica. Programas para extração de solventes da parafina pré-editados de fábrica;
- Sistema de retardo, com ajuste de horário e data de início ou término do processamento;
- Deve permitir a aplicação de pressão e/ou vácuo, temperatura e agitação dos reagentes durante o processamento.
- Processamento realizado em sistema à vácuo;
- Temperatura ajustável de 30°C a 55°C para reagentes e 40°C a 65°C para parafina;
- Mínimo 10 recipientes para reagentes de processamento com capacidade de 4,3 litros cada. 3 recipientes para reagentes para ciclo de limpeza. 1 recipiente de 4,3 litros para coleta de condensados. 3 banhos de parafina com capacidade de ao menos 4,3 litros cada e tampa removível para limpeza;
- Capacidade de efetuar processamento convencional ou livre de xilol.
- Possibilidade de instalação de sistema de exaustão;
- Sistema de abastecimento reserva de reagentes automático;
- Modo de operação Supervisor/Operador;
- Capacidade para processamento de no mínimo 300 cassetes simultâneos;
- Modo de operação Supervisor/Operador com senha de segurança;

- Conector para impressora, porta serial e drive para "Backup";
- Tensão de alimentação bivolt automático ou 220V. Frequência 60 Hz;
- Plug padrão NBR 14136:2002;
- Acompanhar acessórios indispensáveis ao funcionamento do equipamento.
- Deverá ser fornecido nobreak compatível com o equipamento.

O equipamento deverá acompanhar:

2. DOCUMENTAÇÃO

- O equipamento deverá possuir Registro no Ministério da Saúde/ANVISA;
- Manual operacional em português (BR);
- Certificado de Calibração de tempo e velocidade rastreável pela RBC, caso aplicável;
- Certificado de Garantia